



7 • Correio Braziliense — Brasília, sábado, 28 de maio de 2022

| | | | | | | | |
|---------------------------------|--|-----------------------|--|--|--|--|--|
| Bolsas Na sexta-feira | Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias | Salário mínimo | Dólar Últimas cotações (em R\$) | Euro Comercial, venda na sexta-feira | Capital de giro Na sexta-feira | CDB Prefixado 30 dias (ao ano) | Inflação IPCA do IBGE (em %) |
| 0,05% São Paulo | 110.581 | R\$ 1.212 | Na sexta-feira | R\$ 5,085 | 6,76% | 12,87% | Dezembro/2021 0,73 Janeiro/2022 0,54 Fevereiro/2022 1,01 Março/2022 1,62 Abril/2022 1,06 |
| 1,76% Nova York | 111.942 | | 23/maio 4,805 24/maio 4,812 25/maio 4,821 26/maio 4,761 | | | | |
| | 24/5 25/5 26/5 27/5 | | | | | | |
| | | | R\$ 4,738 (-0,49%) | | | | |

COMBUSTÍVEIS

Petrobras alerta para risco de faltar diesel

Aviso foi encaminhado ao governo. Ministério de Minas e Energia, porém, afirma que há estoque para 38 dias e descarta problema

» MICHELLE PORTELA

ED ALVES/CB/D.A.Press



Ameaça de racionamento e preços elevados do combustível levam caminhoneiros a cobrar definições do governo e a discutir possível greve

Com queda na oferta e o aumento da demanda de combustíveis no exterior, o Brasil corre o risco de enfrentar desabastecimento de óleo diesel nos próximos meses, de acordo com o alerta emitido pelo ainda presidente da Petrobras, José Mauro Ferreira Coelho, em carta enviada ao presidente Jair Bolsonaro (PL) e ao Ministério de Minas e Energia. O Brasil importa cerca de um terço do diesel que consome.

O assunto foi debatido no Conselho de Administração da Petrobras na terça-feira passada, com a perspectiva de o Brasil sofrer desabastecimento de diesel no segundo semestre. Os conselheiros decidiram alertar o governo sobre a urgência de um plano para um racionamento emergencial do combustível, que está com alta demanda no mercado internacional, e sugerir à ANP que comande as ações do setor. A discussão incluiu levar ao Poder Executivo uma proposta de racionalização do diesel, priorizando os serviços de ambulâncias, transporte de grãos e de alimentos.

O alerta levou o Ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, a se reunir, ontem, com membros do Comitê Setorial de Monitoramento do Suprimento Nacional de Combustíveis e Bio-combustíveis. O MME confirmou a reunião, que teve a participação de representantes da Agência Nacional do Petróleo (ANP) e da Petrobras, membros do comitê. No entanto, a pasta afastou o risco de desabastecimento. “De acordo com os dados mais recentes consolidados pelo Comitê, os estoques de óleo diesel S10 representam 38 dias de importação. Em outras palavras, se as importações desse combustível fossem cessadas hoje, os estoques, em conjunto com a produção nacional, seriam suficientes para suprir o país por 38 dias”, informou o MME, em nota.

A ANP enviou nota ao Correio em que informa atuar para se antecipar aos riscos ao abastecimento nacional de óleo diesel



De acordo com os dados mais recentes, os estoques de óleo diesel S10 representam 38 dias de importação. Se as importações desse combustível fossem cessadas hoje, os estoques, em conjunto com a produção nacional, seriam suficientes para suprir o país por 38 dias”

Nota do Ministério de Minas e Energia

que, neste momento, ocorre com regularidade. “Representantes da agência mantêm contato permanente com os agentes do setor e seguem atentos a todos os fatores que podem interferir no abastecimento de diesel. A agência está dedicada a propor as medidas necessárias para garantir a oferta do produto”, diz o comunicado.

Preços

A discussão sobre a oferta de diesel ocorre no momento em que a Petrobras sofre pressão para conter a alta do preço dos combustíveis. Segundo fontes ligadas à estatal, a produção da empresa só consegue abastecer metade do mercado de diesel no país. Se os preços não forem alinhados ao mercado internacional, conforme vem sendo defendido pela companhia, pode haver falta de produto.

De acordo com a Associação Brasileira de Importadores de Combustíveis

(Abicom), que reúne empresas privadas, os preços do diesel praticados hoje no país registram defasagem de R\$ 0,14 a R\$ 0,23 por litro, a depender do porto de operação.

Um “acionamento seletivo” de diesel já está ocorrendo, segundo Paulo Miranda, ex-presidente da Fecombustíveis. De acordo com ele, nos postos com bandeira (com a marca das distribuidoras) não há ameaça de desabastecimento, mas os postos de bandeira branca (sem marca) têm problemas para adquirir diesel.

Greve

Em meio à incerteza e aos preços altos do combustível, caminhoneiros estão exigindo respostas do governo federal para evitar o desabastecimento. No próximo dia 11, líderes da categoria se reunirão no 6º Encontro Nacional da classe para debater uma greve nacional. “Estamos

falando sobre isso o tempo todo porque os caminhoneiros estão ficando sem condições de trabalhar e de manter suas famílias”, disse Wallace Landim, conhecido como Chorão, uma das lideranças do setor.

Deyvid Bacelar, coordenador-geral da Federação Única dos Petroleiros (FUP), afirmou que o risco de desabastecimento poderia ser evitado se a Petrobras não tivesse adotado a política de reduzir a capacidade de utilização das refinarias e não concluir obras importantes no setor.

“Com a política de encolhimento do refino interno, o Brasil, apesar de ser autossuficiente na produção de petróleo, importa cerca de 25% das necessidades de diesel e fica à mercê do fornecedor lá fora. Cerca de 80% do diesel importado é fornecido pelos Estados Unidos, que, com a guerra na Ucrânia, estão mandando mais produto para a Europa, em detrimento do Brasil”, disse.

Petróleo segue em alta

O petróleo fechou novamente em alta ontem e acumulou ganhos robustos na semana. Os riscos para a oferta global, desencadeados pela guerra na Ucrânia, vêm pressionando as cotações. Na Bolsa Mercantil de Nova York (Nymex) o barril do petróleo tipo WTI, com entrega para julho avançou 0,86%, fechando a US\$ 115,07, acumulando elevação de 4,34% na semana. O óleo tipo Brent teve alta de 1,22% ontem e de 4,73% nos últimos sete dias, chegando a US\$ 115,56 no contrato para entrega em agosto.

Os aumentos podem não parar por aí. De acordo com o TD Securities, os preços de energia estão “prestes a deslanchar” à medida que os riscos no suprimento se acumulam. “Isso é consistente com a deterioração acelerada da produção de petróleo da Rússia, que continua a reduzir as entregas marítimas”, diz relatório do TD. O documento cita, ainda, um “maior risco de fornecimento” na Organização dos Países Exportadores de Petróleo e aliados (Opep+), uma vez que o cartel tem produzido abaixo de suas cotas, “após uma década de sub-investimento que aumentou os riscos operacionais na África Ocidental”.

Demanda

Em comunicado divulgado nesta sexta, o Grupo dos Sete (G7) instou produtores, incluindo a Opep, a agir “de maneira responsável” na resposta ao aperto no mercado global de commodities.

O Commerzbank cita o recuo nos estoques de gasolina como um indicativo de que a demanda nos Estados Unidos está crescendo. “O próximo fim de semana do ‘Memorial Day’ marca o início da temporada de verão nos EUA. Será interessante ver se os altos preços da gasolina terão um impacto negativo nos hábitos de condução americanos nos próximos meses”, destacou o banco alemão, em relatório.

ELETOBRAS

Oferta de ações começa em 3 de junho

» FERNANDA STRICKLAND

O anúncio, ontem, da oferta pública de ações para a privatização da Eletrobras, aumentou a expectativa do mercado sobre a operação, que pode movimentar um total de R\$ 34,6 bilhões. Especialistas, porém, afirmam que os investidores precisam ter calma.

O economista Vinícius do Carmo destacou que a privatização incluiu alguns aspectos polêmicos. “Como a manobra do Congresso para obrigar a empresa a investir em termelétricas, criando a possibilidade de haver questionamentos na Justiça que poderão fazer o preço do ativo sofrer alguma volatilidade”, disse.

Conforme a Eletrobras, até este momento, estão em curso 27 processos que contestam o modelo de desestatização da empresa.

Em documento enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Eletrobras informou que a oferta primária (de novos papéis) será de 627,67 milhões de ações. Maior acionista da estatal, a União não participará da operação, para permitir que o controle da empresa passe ao capital privado. A oferta primária inclui American Depositary Receipts (ADRs), títulos representativos das ações da estatal emitidos nos Estados Unidos. Além disso, haverá uma oferta secundária (papéis

já existentes) de 69,80 milhões de ações do BNDESPar.

O período de reserva será de 3 a 8 de junho. O processo de coleta de intenções de investimento (“bookbuilding”) será concluído em 9 de junho, quando será definido o preço por ação. O comunicado da Eletrobras informa, ainda, que a quantidade de ações da oferta inicial poderá ser acrescida de um lote suplementar de até 15% do total das ações.

Quem tem conta no Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) vai poder participar da privatização da empresa. Dos quase R\$ 35 bilhões da operação, R\$ 6 bilhões foram reservados para quem tem recursos no fundo.

A aquisição será feita por meio de fundos chamados FMP-FGTS, que estão sendo colocados à disposição do público por gestoras ligadas a bancos. O valor mínimo para as cotas dos fundos que usam o FGTS é de R\$ 200,00. A Eletrobras diz que está garantida uma alocação mínima de R\$ 5 mil e máxima de R\$ 50 mil para esses investidores. Quem tem posições em fundos da Petrobras e da Vale poderá migrar para os da elétrica.

O investidor do varejo também poderá ingressar na oferta por meio da aquisição direta de ações. O valor mínimo de alocação por investidor é de R\$ 1 mil, mas as instituições financeiras

terão liberdade para aceitar valores menores.

Dívida

A Eletrobras republicou o balanço do primeiro trimestre para incluir, no parecer do auditor independente, um parágrafo que enfatiza as incertezas decorrentes da decisão da subsidiária Furnas de assumir uma dívida arbitral de R\$ 1,58 bilhão da Santo Antônio Energia (Saes), caso outros parceiros na hidrelétrica não cumpram sua parte. Isso poderá causar efeito adverso nos dados financeiros da companhia. (Colaborou Michelle Portela)

» Conta de luz fica sem sobretaxa

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou ontem que manterá a bandeira verde em junho para todos os consumidores do país. Com a decisão, as contas de luz seguem sem cobrança adicional no próximo mês. Em nota, a agência informou que a bandeira verde indica “condições favoráveis de geração de energia”. A tendência, de acordo com agentes do setor elétrico, é que o patamar seja mantido nos próximos meses. De setembro de 2021 a 15 de abril, os consumidores pagaram um adicional de R\$ 14,20 por 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos, referente a bandeira escassez hídrica.